

Epamig define as datas do Minas Láctea 2024

Ter 19 dezembro

O Minas Láctea 2024, promovido pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), por meio do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (Epamig ILCT), será nos dias 16, 17 e 18/7 do ano que vem.

Os cinco eventos que compõem a programação serão realizados nas dependências da Epamig ILCT e no Expominas de Juiz de Fora, na Zona da Mata.

Um dos destaques da próxima edição é o retorno da Exposição de Máquinas, Equipamentos, Embalagens e Insumos para a Indústria Laticinista (Expomaq), em sua 47ª edição, que acontecerá no Expominas, assim como a 48ª Exposição de Produtos Lácteos (Expolac).

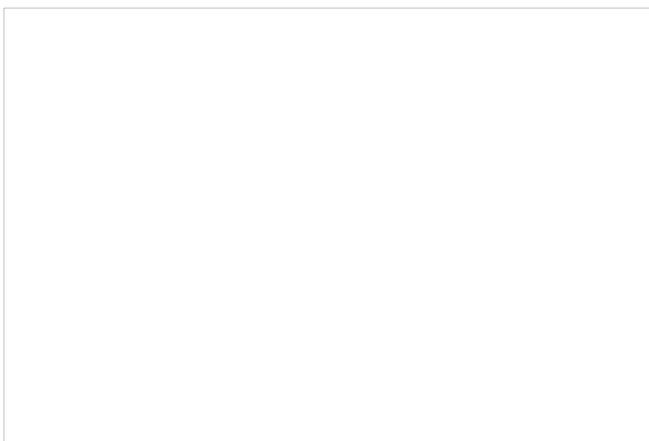
A Epamig ILCT sediará o 37º Congresso Nacional de Laticínios (CNL), a 43ª Semana do Laticinista (SL) e o 47º Concurso Nacional de Produtos Lácteos (CNPL).

“A Expomaq é um grande ambiente para se fazer negócios, trocar experiências e estreitar relações e parcerias. É também um momento para as empresas apresentarem soluções e novidades nas áreas de equipamentos, máquinas, ingredientes e muito mais, o que deve atrair um grande público”, detalha o professor e chefe-geral da Epamig ILCT, Sebastião Tavares de Rezende.

Ele antecipa que as expectativas estão altas para o evento como um todo. “Estamos bastante animados para o Minas Láctea do ano que vem, onde vamos procurar manter o compromisso do instituto, criado há 88 anos, de compartilhar e transferir conhecimentos e tecnologias atualizadas para toda a cadeia laticinista”, complementa Rezende.

Harmonizações e degustações

Em 2024, o Expominas também será a casa da Exposição de Produtos Lácteos (Expolac), tradicional vitrine tecnológica e gastronômica, que ocupará um salão com 17 stands e duas salas de cursos.



“Iremos repetir e ampliar a experiência de harmonizações e degustações da última edição. A novidade será o aumento das vagas para as palestras, que acontecerão simultaneamente nas duas salas de cursos, a cada uma hora”, conta o professor da Epamig ILCT, e membro da organização da Expolac, Nelson Tenchini.

Epamig / Divulgação

“Com a realização da Expomaq no mesmo ambiente, teremos um fluxo bem interessante de

visitantes, e o foco ainda maior na gastronomia será um diferencial tanto para eles quanto para os expositores”, completa.

Tradição e inovação

A programação científica do Minas Láctea 2024 será composta mais uma vez pelo Congresso Nacional de Laticínios (CNL) e pela Semana do Laticinista (SL), com palestras, apresentação de trabalhos, sessões de pôsteres e minicursos.

O tema escolhido para a próxima edição do CNL é “Tradição e inovação: a transformação do setor lácteo”.

A comissão científica, responsável pela organização dos dois eventos, é composta pelos professores da Epamig ILCT, Gisela Machado, Isis Renhe e Paulo Henrique Paiva.

“Nossa ideia é trabalhar assuntos relacionados ao futuro da cadeia laticinista e formas de aprimorar a comunicação entre o mercado e os consumidores de produtos lácteos. Isso envolve pensar uma indústria mais sustentável, sem deixar de abordar também os conhecimentos tradicionais que têm sido resgatados ultimamente, como os queijos artesanais”, comenta Isis Renhe.

“É um tema amplo que toca toda a cadeia laticinista, como a produção do leite, automação da indústria, embalagens, sustentabilidade, dentre outras áreas. Então, acreditamos que teremos uma versatilidade grande de palestras e trabalhos apresentados”, antecipa Paulo Henrique Paiva.

“O congresso segue sendo um pilar central do Minas Láctea, por ser um local de encontro e transferência de tecnologias na área de leite e derivados para todo o Brasil, dada a sua tradição. Estamos em busca de profissionais de todo o país para apresentarem palestras e seguimos com grandes expectativas para os dois eventos”, acrescenta Gisela Machado.

A comissão está em processo de elaboração dos detalhes da programação científica e de abertura para parcerias, e pode ser contatada pelo e-mail comissaocientificacnl@epamig.br.

A inovação também segue sendo um dos motes do Concurso Nacional de Produtos Lácteos. A 47ª edição da competição será dividida em 12 categorias, como de costume, sendo uma delas a de “Produto inovador”.

“As inovações na cadeia laticinista têm promovido importantes melhorias na qualidade de vários produtos lácteos que chegam ao mercado. E muitos desses produtos passam pelo concurso, então sentimos que o CNPL seja também um reflexo dessas inovações”, comenta Fernando Magalhães, professor da Epamig ILCT e um dos coordenadores do concurso.

Segundo ele, a expectativa da comissão organizadora é de que o número de laticínios inscritos bata o recorde de 2022, quando a marca de 80 inscritos foi superada.

“O CNPL é também uma oportunidade para o laticínio conhecer a qualidade de seus produtos, que são testados por uma equipe de especialistas e recebem um laudo técnico ao final da competição”, conclui Fernando.

Propostas de participação e patrocínio podem ser negociados com a coordenação do Minas Láctea por meio do e-mail joao.prado@epamig.br. Em breve, as atualizações sobre a programação do evento e mais novidades estarão disponíveis no site www.minaslactea.com.br.